

Lista avaliada 1

Identificação de mudanças fonéticas

GABARITO

1. Falantes nativos de inglês pronunciam as palavras abaixo da seguinte maneira:

- (a) *society* [sə' saɪəti]
- (b) *social* ['soʊʃəl]
- (c) *taxation* [t.k' seɪʃən]
- (d) *decision* [də' sɪʒən]

Quando falam em inglês, falantes nativos de línguas papuas pronunciam com frequência as palavras da seguinte maneira: [sə' saɪəti], ['soʊʃəl], [tak' seɪʃən] e [də' sɪʒən], respectivamente. Quais mudanças fonéticas ocorrem nas pronúncias papuas?

Palatalização por assimilação antecipatória *parcial* (não envolve [+/-vozeado]) à fricativa palatal na sílaba seguinte (possivelmente harmonia de fricativas)
[s] > [ʃ] / __ V(Ȳ) . C [+cont., +pal.]

2. Uma mudança de [mp] para [b] ocorreu na língua banoni das Ilhas Solomão setentrionais em Papua Nova Guiné, como as mudanças em início das seguintes palavras exemplificam:
- *[mpaya] > [bara] "cerca"
 - *[mpunso] > [busa] "encher"
 - *[mpua] > [buyava] "noz betel"

Podemos classificar esta mudança como um tipo de fusão. Por quê?

[m] = [+lab.] [+voz.] [+nas.]	}	[b] = [+labial], [+vozeado] [-nasal]
[p] = [+lab.] [-voz.] [-nas.]		

3. As seguintes mudanças ocorreram em romeno. Elas deveriam ser denominadas casos de desempacotamento fonético ou de exemplos de quebra vocálica? Justifique a sua resposta.
- (a) *['pɔ.ti] > ['pwa.te] "pode"
 - (b) *['pɔr.ta] > ['pwar.tə] "porta"
 - (c) *['nɔk.ti] > ['nwap.te] "noite"
 - (d) *['flo.ri] > ['flwa.rə] "flor"
 - (e) *['o.ra] > ['wa.rə] "hora"
 - (f) *['es.ka] > ['ja.ska] "isca"
 - (g) ['ɛrba] > ['jarbə] "capim"

É desempacotamento, porque os ditongos que resultam contêm um glide palatal (f, g) ou labiovelar (a à e) inicial que corresponde ao tipo de arredondamento e anterior-/posterioridade da vogal original ([ɔ, o, e, ɛ]), mais uma vogal baixa em que a qualidade [+vocálica] do segmento ancestral é preservada.

4. As mudanças listadas abaixo ocorreram em alguns dialetos de inglês antigo. Como deveríamos tratá-los? São casos de desempacotamento fonético ou quebra vocálica?

- (a) *[kald] > [kɛald] "frio"
- (b) *[er.a] > [eor.a] "terra"
- (c) *lirnjān] > [liornjan] "aprender"
- (d) *melkan] > [meolkan] "ordenhar"

É quebra vocálica, porque a vogal original é mantida, mas ganha um glide para formar um ditongo crescente ou decrescente.

5. Nos dados abaixo, do dialeto setentrional do paamês (Vanuatu), por que dizemos que assimilação ocorreu? Qual tipo de assimilação foi?

- (a) *[kail] > [keil] "eles" (pronome, 3. p. pl.)
- (b) *[aim] > [eim] "casa"
- (c) *[haih] > [heih] "pandanus" (espécie de planta)
- (d) *[auh] > [ouh] "batata doce"
- (e) *[sautin] > [soutin] "distante"
- (f) *[hau] > [hou] "muitos"

Assimilação antecipatória parcial imediato da primeira vogal à vogal alta que a segue, em que a V[+baixa] sofre alçamento ([a] > [e], [o]) e/ou avanço/recuo (nesse último caso com arredondamento).

6. Nos dados abaixo da língua toba batak (da Sumatra, Indonésia), que tipo de assimilação ocorreu?

- (a) *[hentak] > [ottak] "bater"
- (b) *[kimpal] > [hippal] "torrão de terra"
- (c) *[cintak] > [sittak] "desembainhar a espada"
- (d) *[ciŋkap] > [sikkop] "suficiente"
- (e) *[pintu] > [pittu] "porta"

Assimilação antecipatória total imediata do segmento nasal à articulação da consoante seguinte: [+nasal], [+voz.] > [-nasal], [-voz.]

7. Nos dados seguintes da língua italiana, que tipo de assimilação ocorreu?

- (a) *[nokte] > [notte] "noite"
- (b) *[faktu] > [fatto] "feito"
- (c) *[ruptu] > [rotto] "roto"
- (d) *[septe] > [sette] "sete"
- (e) *[aptu] > [atto] "apto"
- (f) *[somnu] > [sonno] "sono"

Assimilação antecipatória total imediata de dentalidade/alveolaridade: [-dental/alveolar] > [+dental/alveolar] (daí, [+velar] [-velar], [+bilabial] [-bilabial]).

8. Nas formas da língua banoni abaixo, há evidência de mais de um padrão de assimilação ter ocorrido. Quais são os padrões?

- (a) *[manuk] > [manuɣa] "pássaro"
- (b) *[kulit] > [yuritsi] "descascar cana-de-açúcar"
- (c) *[ŋjalan] > [sanana] "estrada"
- (d) *[taŋis] > [taŋisi] "chorar"
- (e) *[pekas] > [beyasa] "fezes"
- (f) *[poyok] > [boroyɔ] "porco"

Assimilação de continuidade e/ou de vozeamento (o segmento vocálico que segue, produto de paragoge, [+voz.] [+cont.]):

[k] > [ɣ] (a, b, e, f): [+obst.] [-cont.] [-voz] [dorsal] [+posterior] > [+obst.] [+cont.] [+voz.] [dorsal]

[p] > [b] (e, f): [obst.] [labial] [-voz.] [-cont.] > [obst.] [labial] [+voz.] [-cont.]

[ŋ] > [s] (c): fusão fonética: [+nas.] [+voz.] [+cont.] [cor.] [+ant.] + [-nas.] [+voz.] [-cont.] [dor.] [-ant.] → [-nas.], [+cont.] [-voz] [cor.] [+ant]

Coma exceção de (a), todas as vogais paragógicas são cópias da vogal na sílaba anterior: Ø >

V^a / V^a C __ #

[l] > [n] / __ V . n

[t] > [ts] / V __ V

9. O inglês antigo exibiu um sufixo causativo com a forma [-j-] e um sufixo infinitivo com a forma [-an], ambos dos quais foram eliminados do inglês moderno e suas funções originais são expressados de outras maneiras. Estude as duas palavras do inglês antigo abaixo:

(a) [driŋk-an] "beber"

(b) [driŋk-j-an] "fazer beber"

As palavras modernas *drink* [driŋk] "beber" e *drench* [dɹeŋtʃ] "ensopar", "encharcar", respectivamente, evoluíram diretamente das duas palavras do inglês antigo.

Qual mudança sonora foi envolvida na derivação da consoante final da palavra *drench*?

É palatalização (assimilação antecipatória): [k] > ([kʲ] >) [tʃ] / __ j

10. Na língua marshalesa, da Micronésia, as seguintes mudanças foram identificadas:

(a) *[matəŋa] > [medan] "olho dele/dela"

(b) *[daməŋa] > [dem^wan] "testa dele/dela"

(c) *masakit > [metak] "dor"

(d) *[masala] > [metal] "liso"

(e) *[nsakayu] > [tekaj] "recife"

(f) *[madama] > [meram] "leve"

Como você classificaria as mudanças que afetaram as vogais do marshalês?

Apócope (a, b, d, f): [a] > Ø ;(e):[u]>Ø; (c) [it] > Ø

Alçamento (a, b, c, d, e, f): [a]>[e]

Outras mudanças:

Vozeamento (a): [t]>[d]

Despalatalização (a, b): [ŋ]>[n]

Consonantização (desespirantização: fortalecimento) (c, d, e): [s]>[t]

Aférese (e): [n] > Ø

Espirantização (e): [ɣ] > [j]

"Liquefação" (f): [d]>[r]